

Ideias que podem melhorar o mundo

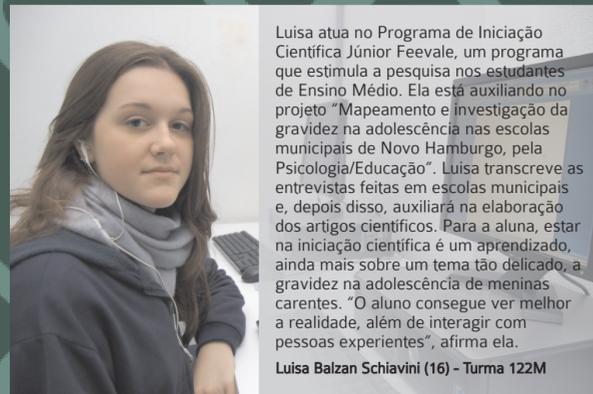
Eles já são pesquisadores

Veja no que estão trabalhando alguns alunos da Escola de Aplicação que vão expor na FIP

Tem gente que, já nos bancos escolares, pensa em projetos que tornem o mundo melhor. A pesquisa, quando bem aplicada na escola, pode levar a ideias que dão origem a trabalhos de pesquisa científica e, até mesmo, trabalhos para a vida. Essa é a cultura que a Escola de Aplicação vai fomentar com a FIP - Feira de Iniciação à Pesquisa, que acontece nos dias 14, 15 e 16 de outubro. A FIP integra o Inovamundi, um programa de disseminação do conhecimento científico, tecnológico e inovação produzido na Universidade Feevale, promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.

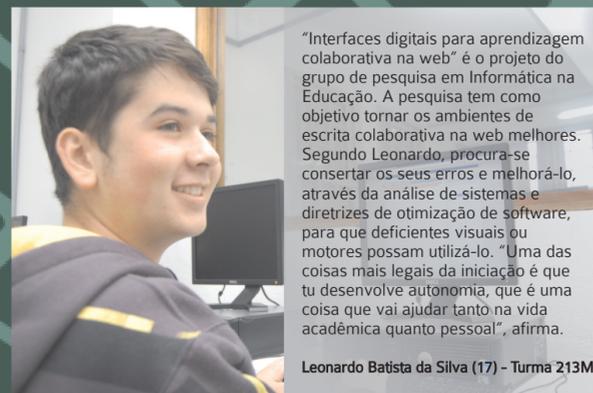
Alunos que estão na reta final do Ensino Fundamental e no Ensino Médio de escolas públicas e particulares de Novo Hamburgo podem apresentar seus trabalhos na FIP, que acontecerá no Campus I. As inscrições para os trabalhos vão até o dia 27 de agosto e podem ser feitas pelo site www.feevale.br/fip.

Segundo o professor Karim Aquere Filho, a Iniciação à Pesquisa tem por objetivo introduzir uma metodologia para a resolução de problemas e/ou indagações sobre os mais diversos temas contemporâneos. Na Escola de Aplicação, os alunos podem trabalhar com a pesquisa em dois projetos: o Programa de Iniciação Científica Júnior, que possibilita ao aluno uma maior integração com o Ensino Superior. Já no Projeto Ciência & Sociedade, os estudantes formam grupos de pesquisa sobre temas livres dentro dos eixos temáticos do projeto em cada ano. Além da introdução à metodologia científica, o que é muito importante na vida acadêmica (trabalhos e artigos científicos), os alunos podem ficar por dentro de temas que não são vistos no Ensino Médio. "Outro aspecto relevante é o fato de que o aluno aprende a lidar com a busca de informações para responder suas indagações sobre o tema escolhido", afirma o professor, o que também auxilia na formação do pensamento crítico.



Luisa atua no Programa de Iniciação Científica Júnior Feevale, um programa que estimula a pesquisa nos estudantes de Ensino Médio. Ela está auxiliando no projeto "Mapeamento e investigação da gravidez na adolescência nas escolas municipais de Novo Hamburgo, pela Psicologia/Educação". Luisa transcreve as entrevistas feitas em escolas municipais e, depois disso, auxiliará na elaboração dos artigos científicos. Para a aluna, estar na iniciação científica é um aprendizado, ainda mais sobre um tema tão delicado, a gravidez na adolescência de meninas carentes. "O aluno consegue ver melhor a realidade, além de interagir com pessoas experientes", afirma ela.

Luisa Balzan Schiavini (16) - Turma 122M



"Interfaces digitais para aprendizagem colaborativa na web" é o projeto do grupo de pesquisa em Informática na Educação. A pesquisa tem como objetivo tornar os ambientes de escrita colaborativa na web melhores. Segundo Leonardo, procura-se consertar os seus erros e melhorá-los, através da análise de sistemas e diretrizes de otimização de software, para que deficientes visuais ou motores possam utilizá-lo. "Uma das coisas mais legais da iniciação é que tu desenvolve autonomia, que é uma coisa que vai ajudar tanto na vida acadêmica quanto pessoal", afirma.

Leonardo Batista da Silva (17) - Turma 213M



PERSONAL HIT PARADE



Antes das férias de julho, a Blitz MP3, flagrou Genisson Amadeu Dias de Oliveira, 17, da Turma 113M, nos corredores da escola ouvindo seu aparelho celular. Com muita simpatia, o guri nos contou que estava ouvindo a música "Snow", da banda de rock norte-americana Red Hot Chili Peppers. Na sua seleção também estão as bandas de rock nacional e internacional, como Legião Urbana, Guns N' Roses, Metallica e Capital. Mas também tinha músicas mais dançantes, de cantores como Usher, Willian e DJ D'Agostino. Ele gosta de ouvir rádio, e é assim que conhece suas músicas favoritas. Uma particularidade do rapaz é que, quando está jogando videogame, gosta de curtir um rock bem alto para acompanhar a diversão.



link jornal

Publicação da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur). A instituição é filiada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abusc). Presidente da Aspeur: Argemir Machado de Oliveira. Reitor: Ramon Fernando da Cunha. Pró-reitora de Ensino: Inajara Vargas Ramos. Diretora do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes: Cristina Ernes da Silva. Diretora da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação: Cecília Monaco da Silva. Gerente de Marketing: Joelim Maino. Jornalista responsável: Solange Corrêa - Mtb 8332. Reportagem e redação: Miguel Eich, Sabrina Martins, Suelen Backes e Valdirene Kerschner. Colaboração: Milena Gehlen. Fotos: Leonardo Rosa e Acervo. Projeto Gráfico: Miguel Eich.



Campus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, Novo Hamburgo - RS |
CEP: 93510-250 | (51) 3506-8800
www.feevale.br | marketing@feevale.br

JORNAL DA ESCOLA DE
EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE -
ESCOLA DE APLICAÇÃO
EDIÇÃO NÚMERO 10
AGOSTO DE 2010



link jornal

Nos passos do pai

Agosto é o mês dos pais e nada dá mais orgulho a eles do que descobrir que os filhos querem seguir a mesma profissão.

Neste Link, você vai conhecer colegas que já têm certeza da carreira que pretendem exercer: a mesma que a dos pais. Tem também uma gurizada que está aprendendo a ser pesquisadora na Escola de Aplicação, Liquidificador, Blitz MP3 e muito mais. Boa leitura!





LIQUIDIFICADOR
mande sua contribuição
foto, áudio, imagem.
link@feevale.br

No Liquidificador desse mês, você confere o trabalho de conclusão do aluno Gustavo Marmitt, 17 anos, da Turma 131TPN do curso Técnico em Publicidade. A turma foi desafiada a criar uma campanha publicitária para um cliente real e Gustavo desenvolveu o trabalho para a empresa Momentos Moda Íntima: nova identidade visual, anúncios publicitários, tags, placas de rua, sinalização interna, fachada e site. O trabalho final foi orientado pelos três professores do curso: Marcelo Zeni, Graziela Hansen e João Fernando Munhoz Jr.



UM DETALHE QUE FALTAVA PARA CONQUISTAR

Este trabalho foi desenvolvido por Gustavo Marmitt, 17 anos, da Turma 131TPN do curso Técnico em Publicidade. A turma foi desafiada a criar uma campanha publicitária para um cliente real e Gustavo desenvolveu o trabalho para a empresa Momentos Moda Íntima: nova identidade visual, anúncios publicitários, tags, placas de rua, sinalização interna, fachada e site. O trabalho final foi orientado pelos três professores do curso: Marcelo Zeni, Graziela Hansen e João Fernando Munhoz Jr.

Quero fazer o mesmo que meu pai!!!

Agosto é o mês dos pais e, para lembrar essa data, o Link conversou com alunos que já escolheram as suas profissões: a mesma que a do daddy! O que faz a gurizada querer seguir a mesma carreira que a do pai? Seria admiração, respeito, comodidade?

Segundo a psicóloga e orientadora profissional Charlotte Beatriz Spode, a escolha profissional começa por um processo de identificação: se você vê o seu pai chegar todo o dia feliz após o dia de trabalho, é bem provável que vá se acostumando e achando aquele emprego legal. Por outro lado, se o seu pai não fica muito em casa, isso pode apresentar aquela profissão de forma negativa, fazendo com que você não queira o mesmo trabalho. "A escolha não se dá na base do nada", afirma a psicóloga, querendo dizer que os filhos sempre vão usar o pai como modelo, tanto negativo quanto positivo.

O importante é pensar bem. Em torno de 38% dos jovens que iniciam a faculdade, pouco depois trocam de curso, conforme dados do último Censo da Educação Superior (2008). Seja para seguir a profissão do pai ou não. Por outro lado, muitos pais já vão preparando os filhos para assumir os negócios da família ou seguir a mesma carreira que o pai. Muitos, pela comodidade, e também pelo fato de a escolha ter que ser feita muito cedo, aceitam. "Às vezes é mais fácil fazer o mesmo que o pai, até pelo retorno financeiro que o filho sabe que vai ter", diz Spode. No entanto, o ideal é que o jovem reflita, e a orientação profissional é uma boa. É importante ter autoconhecimento, saber o que se deseja e entrar em contato com outras profissões. Quando ainda não se sabe o que se quer, esse é o melhor caminho. Já aconteceu de jovens que diziam firmemente não querer a mesma profissão dos pais, mas, na orientação, descobrir que era essa a sua aptidão.

Vida Simples...

Às vezes, nos finais de semana, não sobra dinheiro para ir às festas ou ao cinema com os amigos, não é? E ficar no MSN nem sempre é a melhor pedida para passar o FDS... Mas o que fazer para aproveitar o final de semana, sem gastar muita grana nem ter que apelar para o mundo virtual?

Conforme a psicóloga Mariane Ribeiro, os jovens consomem o que o seu meio consome. Então, você reflete o que seus familiares e amigos fazem, às vezes deixando de conhecer opções diferentes para se divertir e pecando pelo consumismo. Outra coisa é deixar a vida "real" de lado, dando preferência a amizades virtuais. "O contato humano nos dá um retorno que o virtual não dá", afirma. Que tal, então, experimentar coisas novas e simples? Conversamos com dois grupos de amigos para saber como eles matam essa charada. Confira as dicas:



"Ligamos pras amigas! Ou fazemos uma janta em casa com os amigos. Também dá pra jogar bola. Sempre tem a TV e, se o tempo tá bonito, se dá uma volta pelo centro."

Augusto de Oliveira, 14; Maíke Barbosa, 17; Jeferson da Silva, 16; Joel Maciel Júnior, 16 - Turma 113M

"Como somos amigas fora da escola, quando não temos dinheiro para sair nos reunimos na casa de uma e fazemos uma janta. A Polyana faz o estrogonofe e nós alugamos um filme ou jogamos Super Mario. E quando uma só tem dinheiro, ela empresta pra todas!"

Natália Garcia, 16; Polyana Rech, 17; Taine Mello, 17 - Turma 213M



Dicas Link para o fim de semana

- Chame aquele seu amigo que toca violão e faça a festa.
- Passeios nas praças da cidade são uma boa pedida para curtir os dias de sol no inverno.
- Museus e exposições também são legais; além de ensinar e abrir a mente, não geram custo.
- Chame os amigos que sabem cozinhar e divirtam-se. Além de comer bem (mesmo que não fique tão bom, diverte), o pessoal pode curtir um filminho depois da janta/almoço.

Vou fazer igual...

O Link conversou com um pessoal que já decidiu a futura profissão: a mesma que a do seu pai.



Depois vou fazer Administração ou Engenharia de Produção.

Ricardo Bilhalva, 18 anos, Turma 213M

Estou concluindo o Técnico em Comércio Exterior e pretendo fazer Administração para continuar na empresa.

Nikolas Stawinski Fuga, 18 anos, Turma 213M

Passos do pai???

Profissão???

link DROPS

Durante os meses da Copa do Mundo da África, todos os alunos da Escola aprenderam de formas diferentes sobre esse evento. Foi o projeto "O futebol além dos gramados: uma reflexão histórico-filosófica". Teve filmes, palestras, visitas, confecção de trabalhos, tudo para tornar o aprendizado mais interessante. Na foto você confere uma das muitas visitas ao Museu Nacional do Calçado, que exibiu chuteiras de jogadores como Ronaldinho Gaúcho.



- DROPS -

E já que o mês é dos pais, que tal convidá-los para participar do Pais na Cozinha da Escola de Aplicação? Será um dia bem diferente, em que os pais devem demonstrar seus dotes culinários. O dia de por os pais na cozinha será dia 14 de agosto, no DTG, às 12h. Para inscrever-se, basta preencher a ficha que está disponível no site da escola e enviar para o e-mail escoladeaplicacao@feevale.br ou entregar no NAP. Convide seu pai para mostrar seu talento gastronômico!

- DROPS -

Em julho, o Festidança reuniu os alunos da Escola de Aplicação no Salão de Atos do Campus II, em uma apresentação musical e colorida. Foi apresentada uma série de números musicais, que tiveram trilhas de cinema como inspiração.

- DROPS -

Tem uma moçada que se jogou de cabeça no voluntariado, a fim de ajudar as pessoas. O projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania, desenvolvido no Estado pela ONG Parceiros Voluntários, está reunindo um pessoal da 1ª Etapa do 1º Ciclo do Ensino Médio. São 24 alunos, que formam a Tribo "Inovando e Fazendo a Diferença". Eles se reúnem nas segundas-feiras, a cada 15 dias, para pensar em ações que ajudarão cada vez mais pessoas. E a primeira está em andamento: a arrecadação de produtos de higiene feminina e roupas, para doar ao Centro Cristão Feminino e ao Abrigo de Meninas Querubim. As caixas de coleta estão em frente ao Salão de Atos do Cl. As colegas Giulia Rodrigues Silvestre (15) e Maria Eduarda Lopes (14), da Turma 112M, já estão fazendo a diferença: "É importante ajudar para nos sentirmos melhor", expressam elas.



Confira mais fotos e a cobertura do projeto Copa do Mundo no blog e no Flickr.

Acesse o blog e o Flickr e veja as fotos do Festidança. Leia no blog a entrevista com a psicóloga Mariane Mendes Ribeiro, que nos falou sobre como tornar a vida mais simples.



Você tem alguma sugestão, crítica, trabalho, foto, festa para divulgar? Mande para o nosso e-mail: link@feevale.br